

JORNAL SINPACEL



SINPACEL
Sindicato das Indústrias de Papel
e Celulose do Paraná

MARÇO 2011 • ANO III • Nº 07

Iguaçu Celulose e Papel S/A

O projeto do Grupo Imaribo, de atuar no ramo de papel e celulose, foi consolidado na década de 80. As primeiras fábricas de papel do Grupo Imaribo, que deram origem à Iguaçu Celulose, iniciaram suas atividades no início da década de 70.

O marco inicial foi a aquisição, em 1971, da fábrica Celupel S.A, que produzia pasta mecânica e papelão, no município de Curitiba (SC). Já no ano seguinte o Grupo Imaribo comprou a unidade industrial de Campos Novos (SC), onde começou a ser produzido papelão do tipo duplex, que era mais rentável.

Em 1978, o Grupo investiu em novas máquinas para a unidade de Ibicuí (Campo Novos / SC), para produzir até 50 toneladas de papelão ao dia. No mesmo período, para atender a demanda de supermercados e outros varejistas, começou-se a produzir nessa unidade também papel Kraft.

A compra das empresas do Grupo Lupion, no início da década de 80, foi decisiva para a consolidação da área de papel e celulose do Grupo Imaribo. A Indústria Papeleira Santa Mônica, de São José dos Pinhais (PR), que pertencia aos Lupion, tinha duas máquinas, uma para cartão duplex e outra para papéis especiais.

Em 1980, também foi comprada a Indústria Papeleira Piraiense, que produzia celulose em Pirai do Sul (PR). A aquisição dessas fábricas impulsionou a estruturação e o fortalecimento da área de produção papeleira do Grupo Imaribo que, em 1984, passou a ter

uma única razão social: Iguaçu Celulose, Papel S.A.

Em 1993, a produção foi verticalizada na fábrica de Campos Novos (SC), com a aquisição de equipamentos para confecção de sacos multifoliados valvulados colados.

A Iguaçu é responsável por todo o ciclo da produção da madeira, desde a floresta até a apresentação final. Por isso, industrializa e comercializa produtos de base florestal com garantia de qualidade e de serviços para clientes de diferentes ramos.

O parque florestal, localizado no Paraná e em Santa Catarina, conta com 26.000 hectares reflorestados com pinus e eucalipto. O processo segue uma rigorosa política ambiental de responsabilidade em relação aos recursos naturais, com a preservação das matas nativas, gestão de resíduos sólidos, tratamento de efluente e plano de fomento florestal.

Cada unidade fabril é especialista numa linha de produtos e conta com um corpo técnico focado na criação de novos produtos para atender às necessidades específicas de cada cliente.

Hoje, a Iguaçu é a principal fornecedora nacional de celulose fibra longa não branqueada, de papel base para carbono e um dos quatro maiores produtores brasileiros de sacos multifoliados, além de exportar para os cinco continentes. A empresa gera 1.100 empregos diretos e 3.000 indiretos, contribuindo efetivamente para o equilíbrio do meio ambiente nas suas áreas de atuação.



Unidade Industrial - São José dos Pinhais - PR

Nesta Edição



02

Fiep terá nova diretoria

Neste ano de 2011 a Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP estará elegendo sua nova diretoria, que terá no próximo quadriênio a responsabilidade de defender os interesses das indústrias do Paraná.

04

Gestão de Resíduos

Entre os dias 4 a 6 de maio, acontece em Curitiba, o II Encontro Nacional de Gestão de Resíduos (Enager 2011), que será realizado simultaneamente à VI Reciclação.

08



Laboratório

No decorrer do ano de 2010, o Laboratório do Sinpacel realizou 11.288 análises, em 3170 amostras, distribuídas em 1327 laudos emitidos. Estes ensaios foram realizados dentro de normas técnicas.

Este ano de 2011 a Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP estará elegendo sua nova diretoria, que terá no próximo quadriênio, a responsabilidade de defender os interesses das indústrias do Paraná, a união do empresariado e o fortalecimento da representação sindical. A Federação presta assessoria direta aos 97 sindicatos empresariais filiados à entidade, que representam mais de 42 mil indústrias, que geram 750 mil postos de trabalho.

Para o crescimento da Fiep e, conseqüentemente, da indústria paranaense, a nova diretoria deverá investir nas pessoas e na gestão das empresas; reforçar a atuação política junto aos poderes públicos e dispor de sistemas eficazes de monitoramento para medir o progresso obtido.

Hoje a Fiep é a quinta maior do Brasil, em todos os seus segmentos produtivos. É a entidade genuína de representação e o braço político-institucional da indústria no Estado.

A Fiep produz pesquisas e

análises sobre a conjuntura econômica, propõe e discute estratégias relacionadas às questões dos diversos setores industriais, promove a defesa dos interesses do empresariado, fornece ferramentas para o desenvolvimento dos sindicatos empresariais, fomenta a realização de parcerias internacionais e facilita o acesso a linhas de crédito e inovação.

A Diretoria do Sinpacel, em reunião extraordinária realizada no dia 15.02 deliberou pela participação na(s) chapa(s) concorrentes, de forma indistinta, por entender que pela importância do setor de papel e celulose, deve ocupar um cargo na nova Diretoria da FIEP, manifestando, assim, o seu apoio à representa-

tividade incondicional que a nova Diretoria da FIEP deve assumir, em prol do setor industrial paranaense.

Rui Gerson Brandt
Presidente do Sinpacel



Sinpacel tem novo Executivo



Assumiu no mês de janeiro o novo executivo do Sinpacel, James Rui Palazzo. Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná – UFPR e também em Ciências Contábeis pela Fundação de Estudos Sociais do Paraná, é Pós-Graduado em Planejamento Financeiro - COPPE - UFRJ e Development Economics(General) - International Development Center of Japan - IDCJ.

Entre suas atividades profissionais estão as de Chefe de Orçamento; Chefe Departamento Financeiro; Assessor das Diretorias Financeira e de Operações do Banco de Desenvolvimento do Paraná – BADEP; Assessor do Ministro da Fazenda; Coordenador dos Grupos de Apoio do Fundo PIS/PASEP; Assessor da Diretoria Financeira e Assessor Financeiro da Presidência do Banestado, Diretor Executivo do Sebrae-PR, Sócio-Gerente da Indústria de Luminosos Lumiplast Ltda e Diretor Administrativo e de Planejamento da IBEMA Companhia Brasileira de Papel.



Sindicato das Indústrias de Papel e Celulose do Paraná

EXPEDIENTE

Rua Brigadeiro Franco, 3389
Curitiba | PR | CEP: 80.250-030
Tel.: (041) 3333-4511 | www.sinpacel.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Efetivos:

Rui Gerson Brandt (Presidente)
Renato Trombini (Vice-Presidente)
Eucário Valdemar Hörlle (Vice-Presidente)
Celso Rufatto (Vice-Presidente)
José Afonso Kiehl Noronha (Vice-Presidente)
Samuel Leiner (1º Secretário)
José Eduardo Nardi (2º Secretário)
Luiz Alberto Bettega de Pauli (1º Tesoureiro)
José Luiz Domingues (2º Tesoureiro)

Suplentes:

José Miguel Forte
Manoel Lacerda Cardoso Vieira
Celso Luiz Zagorski
Paulo Dallegrave Neto
Francisco de Paula Martines Payno
César Sguario Fadel
Valdemar Lissoni
João Davi Horst
Arthur Canhisares

CONSELHO FISCAL:

Efetivos:

Cláudio Cabral
Robert Bento Holz
Francisco Cianfarani

Suplentes:

Elidio Claudemir Loren
José Carlos Rocha Cherobim
Milton Hörlle

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIEP:

Efetivos:

Rui Gerson Brandt (Presidente)
Mozart Gaia Junior

Suplentes:

Dimorvan Carraro
COMAG – COMITÊ DE APOIO À GESTÃO
Luiz Cláudio Bettega de Pauli - Coordenador
CONSELHO DE EX-PRESIDENTES
Odair Ceschin
Lenomir Trombini

O Jornal Sinpacel é um informativo do Sindicato das Indústrias de Papel e Celulose do Paraná, produzido e editado pela Amplaset Comunicação.

Tel.: (041) 9982-7672

Jornalista Responsável
Túlio de Ferreira Bandeira
MTB 0985/06/946-PR

Sinpacel 40 anos

Sindicato das Indústrias de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel, Papelão e de Artefatos de Papel e Papelão do Estado do Paraná.

Resultados de 2010 favorecem novo ciclo de investimentos

Confirmando as projeções da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) divulgadas em dezembro, a produção brasileira de celulose em 2010 totalizou 14,0 milhões de toneladas, registrando crescimento de 5,6% em relação a 2009, enquanto a produção de papel chegou a 9,8 milhões de toneladas, volume 3,7% superior na comparação com o mesmo período.

A receita de exportação totalizou US\$ 6,8 bilhões, o que representa elevação de 35,4% em relação a 2009, e o saldo da Balança Comercial foi de US\$ 4,9 bilhões, 33% a mais que o resultado de 2009. A recuperação econômica dos mercados internacionais também refletiu no resultado das vendas externas do setor.

As exportações de celulose para América do Norte e Europa tiveram aumento de receita, respectivamente, de 62,5% e 67,8%, e representam, no ano, 65% da recei-

ta total de exportações da fibra. Os países da América Latina mantiveram o posto de mercado mais relevante para os papéis, com aumento de 28,8% no valor das exportações, e responderam por 56% do valor total das vendas internacionais do produto.

No mercado doméstico, destacam-se as vendas de papéis para fins sanitários e de papelcartão, que tiveram variação positiva de 5,9% e 14,8% em relação ao ano anterior.

O desempenho de 2010 favorece o novo ciclo de expansão do setor, que prevê investimentos de US\$ 20 bilhões nos próximos dez anos, visando à ampliação da base florestal em 45%, que passará dos atuais 2,2 milhões de hectares de florestas plantadas para 3,2 milhões de hectares, enquanto a produção de celulose terá aumento de 57% e a de papel, 30%, chegando, respectivamente, a 22 milhões de toneladas e a 12,7 mi-

lhões de toneladas. Os investimentos também devem dobrar, em dez anos, a receita de exportações, chegando a US\$ 13 bilhões.

As perspectivas para o setor são bastante otimistas e se baseiam na expectativa do aumento de consumo de papel e maior dinamismo econômico de mercados emergentes – China, Índia, Rússia, Leste Europeu e América Latina. “Estima-se que a demanda mundial de celulose de fibra curta cresça em média 3% ao ano, até 2025, enquanto a demanda por todos os tipos de papel, principalmente os de embalagem e para fins sanitários aumente 1,5% nesses 15 anos. O Brasil, pela qualidade dos produtos e seus atributos de sustentabilidade, será um player cada vez mais importante neste mercado altamente competitivo”, explica Elizabeth de Carvalhaes, presidente executiva da Bracelpa.

Prêmio Abigraf de Responsabilidade Socioambiental

Em 2011 a Abigraf Nacional realizará a 2ª edição do “Prêmio Abigraf de Responsabilidade Socioambiental”. A premiação, criada em 2009, tem como objetivo reconhecer as empresas gráficas que valorizam as ações ambientais.

Na primeira edição os ganhadores foram as empresas Tekne, na categoria Responsabilidade Ambiental e a ABNote, na cate-

goria Responsabilidade Social.

As inscrições para o Prêmio Abigraf de Responsabilidade Socioambiental 2011, estarão abertas até 18 de abril de 2011 e poderão ser feitas por meio do site www.premiosocioambiental.org.br. O julgamento ocorrerá entre os dias 25 abril e 27 de maio. A solenidade de entrega dos troféus está marcada para a noite de 07 de junho.



Curitiba sedia encontro sobre Gestão de Resíduos

Os eventos acontecem de 4 a 6 de maio na Expo Unimed

Entre os dias 4 a 6 de maio, na Expo Unimed, em Curitiba, acontece o II Encontro Nacional de Gestão de Resíduos (Enager 2011), que será realizado simultaneamente à VI Reciclação - Feira Brasileira de Reciclagem, Preservação e Tecnologia Ambiental.

O objetivo do encontro é divulgar ações que promovam a sustentabilidade e o intercâmbio entre agentes da iniciativa privada e a Universidade Federal do Paraná – UFPR, em temas associados à gestão de resíduos. Durante o evento serão apresentadas con-

tribuições relacionadas ao tema, bem como indicados rumos e perspectivas de forma a possibilitar o desenvolvimento sustentável segundo padrões éticos.

O encontro irá selecionar 100 resumos de trabalhos para apresentação na forma de poster. Os interessados devem encaminhar seus resumos para análise a partir de 7 de fevereiro, quando estarão abertas as inscrições.

Todos os detalhes para inscrição ao evento e submissão de resumos, bem como programação, estão no endereço eletrônico www.prppg.ufpr.br/enager2011.



Conselheiros da Bracelpa tomam posse para o biênio 2011-2013

Os integrantes dos Conselhos Deliberativo, Consultivo e Fiscal da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) tomaram posse no dia 1º de fevereiro, em São Paulo, para mandato de dois anos. José Luciano Penido, presidente do Conselho de Administração da Fibria, é o novo presidente do Conselho Deliberativo da entidade, substituindo Horacio Lafer Piva, que ocupou o posto nos últimos quatro anos. Daniel Feffer, vice-presidente da Suzano Holding, mantém-se na presidência do Conselho Consultivo por mais um mandato.

Os Conselhos da Bracelpa são responsáveis por definir as

diretrizes de atuação da entidade e acompanhar as ações para se atingir as metas e prioridades estabelecidas. "Entre as principais conquistas da gestão que me antecedeu estão o aumento do prestígio e da visibilidade da Bracelpa e o maior foco em resultados que ampliem a competitividade do setor. Agora, é o momento de aprofundar esse trabalho", afirmou Penido, que passará a presidir, também, o recém-criado Conselho de Administração do Sindicato da Indústria do Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel no Estado de São Paulo (SIP-SP) – a entidade era presidida por Marco Fábio Ramenzoni.

Segundo Penido, os principais objetivos da Bracelpa são contribuir para a aprovação imediata de um Código Florestal modernizado e consensual; para se adequar a regulamentação que limita a aquisição de terras por estrangeiros, bem como para a Reforma Tributária. Penido também destacou a necessidade de medidas que aumentem a fiscalização das operações com papel imune e a valorização do setor nos debates das Mudanças Climáticas, por meio da inclusão dos créditos de carbono florestais nos projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), entre outros temas.

Programação do Sinpacel para Cursos Técnicos em 2011

Data	Nome do Curso	Carga Horária
17 e 18/03/2011	Desenvolvimento de Competência Interpessoal	16 horas
14 e 15/04/2011	Dimensionamento de Embalagens de Papelão Ondulado	16 horas
20/05/2011	Resíduos Sólidos	08 horas
16 e 17/06/2011	Preparação de Massa	16 horas
15/07/2011	Programa "5" S	08 horas
22/07/2011	Fechamento de Circuito	08 horas
18 e 19/08/2011	Impressão Flexográfica	16 horas
22 e 23/09/2011	Testes Físicos em Papel e Papelão Ondulado	16 horas
21/10/2011	Segurança em Máquina de Papel	08 horas
11/11/2011	Custos nas Indústrias de Papel	08 horas

As inscrições poderão ser feitas no Sinpacel pelo telefone (41) 3333-4511 ou pelo site www.sinpacel.org.br

Serviços do Sindicato



AUDITÓRIO

O Sinpacel possui auditório para 50 pessoas, que é utilizado mensalmente em cursos fornecidos gratuitamente aos nossos associados. Também disponibilizamos o mesmo para eventos de empresas associadas.



SALAS DE REUNIÃO

Possui duas salas de reunião com 10 e 6 lugares que podem ser utilizadas pelas empresas associadas para reuniões internas, ou empresas que têm sede em cidades do interior e necessitam se reunir em Curitiba devido à facilidade de aeroporto.



SALA COFFE BREAK

A sala pode ser usada em cafés da manhã, em coffe breaks e coquetéis oferecidos pelas empresas.

Rápidas

Setor de celulose e papel retoma investimentos

A ABTCP (Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel) realizou uma pesquisa junto a 26 empresas associadas, representantes de um universo de 53 companhias. O resultado do levantamento demonstra que, do total das empresas entrevistadas, 92,3% ampliaram os investimentos em 2010.

Dos investimentos realizados em 2010 e que apontam a tendência para 2020, 37,28% destinam-se à aquisição de ativos florestais; 23,87% à expansão da capacidade e ampliação da planta; 15,4% serão investidos em tecnologia; 5,13%, em automação industrial; 2,93%, em pesquisa e desenvolvi-

mento e 15,32%, para outras áreas. Os segmentos que receberão investimentos até 2012 – e que também sinalizam as intenções para 2020, são celulose, com 25% dos recursos; papel para embalagem, com 28,13%; papel tissue, com 12,5%; papel off-set, com 9,38% e outros setores (25%).



Brasil terá 200 novas revistas até 2020

De acordo com o presidente executivo da Abril Mídia, Jairo Mendes Leal, serão lançadas no mínimo 200 novas revistas no Brasil até 2020, uma média de 20 lançamentos por ano. A declaração foi feita no Fórum Aner, realizado em São Paulo em meados de setembro. O crescimento deve ser

impulsionado pela classe C, que atualmente representa 49% da população do País. Em 2010, foram lançados 13 títulos e, no primeiro semestre, o setor de revistas cresceu 4,3%, com destaque para as publicações voltadas para o público adolescente, que cresceram 55%.

15º CONGRAF - Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica

O CONGRAF é um dos eventos mais consagrados da América Latina e que acontece a cada 3 anos. Ele traz o que há de mais moderno no setor da Indústria Gráfica, reunindo importantes pa-

lestrantes nacionais e internacionais para discutir questões gerenciais e técnicas. Nessa 15ª edição o evento vai acontecer em um consagrado ponto turístico do país, Foz do Iguaçu, nas datas



de 08 a 11 de outubro de 2011. Para saber mais detalhes do evento, acesse o site:

www.congraf.org.br

FIEP lança cartilha sobre impostos



Neste ano, o governo federal, Estados e municípios devem arrecadar R\$ 1,3 trilhão em impostos. É dinheiro que sai do bolso de todos os brasileiros. Em média, cada pessoa paga mais de R\$ 6 mil por ano em tributos. As pessoas podem não perceber, mas cada brasileiro entrega uma média de 40% do que ganha para a "Sombra do Imposto". É como se trabalhássemos de janeiro até o final de maio para pagar impostos.

Com o objetivo de esclarecer como os impostos estão presentes na vida de todos e como os recursos são aplicados, bem como as falhas que reduzem a eficiência do gasto público, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, com o apoio do SESI e do SENAI, lançou uma cartilha explicativa com conhecimentos básicos, para que as pessoas possam cobrar dos governos uma gestão melhor e uma tributação mais justa, que não asfixie o setor

produtivo, nem comprometa o poder de consumo das famílias.

O Brasil tem hoje 85 tipos diferentes de impostos, contribuições e taxas. As empresas brasileiras gastam todos os anos 2600 horas para lidar com impostos. O País é líder mundial nesse quesito.

Qualquer empresa trabalha com metas para ser eficiente. No setor público brasileiro, essa cultura ainda não pegou. Além disso, há milhares de cargos públicos distribuídos de acordo com interesses políticos. Quando a gestão pública é corrupta, há duas conseqüências: serviços públicos ruins, por falta de dinheiro, e mais impostos, para o governo pagar suas contas. Por isso fique de olho nos escândalos de corrupção. O dinheiro também é seu.

Veja como é a divisão de cada R\$ 100,00 gastos pelo setor público:



Código Florestal

Por *Marcílio Caron*

O projeto de aperfeiçoamento e modernização do Código Florestal que foi apresentado à Câmara dos Deputados, já aprovado por uma Comissão Especial e agora aguardando votação no plenário, tem sido vítima de uma campanha de desinformação típica de quem distorce a premissa para adulterar a conclusão.

Primeiro, é essencial definir quais códigos florestais estão em discussão. Já não é o original de 1934, produto das inovações institucionais introduzidas pela Revolução de 1930. Nem é a versão remodelada em 1965, por iniciativa do Governo Militar, a par de inédita Lei da Fauna, mas melhorada pelo Congresso Nacional.

A questão central é o aperfeiçoamento e modernização de um código que guarda poucas qualidades das versões de 1934 e 1965. A última versão, sobretudo, foi adulterada, até por medida provisória, a pretexto de receber normas mais adequadas à proteção da natureza, e tais adulterações se fizeram até à margem do código, embora com influência em seu al-

cance, por decretos e portarias que alteraram o sentido e o objetivo da lei. O resultado infelizmente é a paisagem de terra arrasada que todos conhecemos.

Terra arrasada em grandes manchas do território nacional, pois o cipoal legislativo em vigor, até mesmo por causa de rigor excessivo, não impediu o desmatamento de dimensões alarmantes dos últimos 45 anos, ainda que sobressaia a despeito das campanhas de descrédito contra o Brasil nesse assunto, a verdade de sermos uma porção do Planeta que mais preservou suas matas desde que o homem cortou o primeiro galho de árvore para fazer uma fogueira.

É notório, no entanto, que o código adulterado em gabinete não freou o ataque criminoso aos biomas que tinha por vocação legislativa preservar – e o desmatamento avança de tal forma que ameaça as culturas agrícolas. Se antes cortávamos jacarandás, agora corremos o risco de ceifar pés de feijão.

O objetivo geral é promulgar



um código que ao mesmo tempo seja instrumento legal de proteção das matas, sem inviabilizar a exploração dos recursos naturais, a começar pelo solo. Note-se que este caminho do meio é reinvidicado pelos que polarizam o debate entre ambientalistas e desenvolvimentistas ou, nos termos menos elegantes que terminam por prevalecer, entre eco alarmistas e predadores.

De há muito convém superar este dilema, não só arcaico como redutor de uma realidade complexa, cujo entendimento passa pela teia de interesses das disputas comerciais que se travam no mundo globalizado.

Laboratório



No decorrer do ano de 2010, o Laboratório do Sinpacel realizou 11.288 análises, em 3170 amostras, distribuídas em 1327 laudos emitidos. Estes ensaios foram realizados dentro de normas técnicas ou procedimentos usuais atualizados, em equipamentos aferidos regularmente, de modo a atender as empresas com um serviço de qualidade, garantindo a exatidão dos resultados fornecidos.

O laboratório é utilizado princi-

palmente pelas empresas associadas que têm direito a utilizar 4 vezes o valor de sua mensalidade em ensaios. Foram realizados também em 2010 laudos para mais de 40 empresas não associadas, o que representou 8% das amostras ensaiadas no ano.

O Sinpacel está sempre ampliando os ensaios oferecidos para atender melhor as empresas que utilizam nosso laboratório. Venha fazer parte do nosso quadro associativo!